

# ARTILHEIRO.

*Alguns vão maldizendo , e blasfemando  
Do príncipe , que guerra fez no mundo ,  
Outros sede dura vão culpando  
Do peito cubiçozo , e 'silibundo ;*

CANÕES.

PORTO ALEGRE, NA TYPOGRAPHIA DE CLAUDIO DUBREUIL E C.— ANNO DE 1837.

## Os meias caras tramando.

Ha muito tempo se falla em um rompimento na Cidade, o que muitos, sem darem uma razão convincente do seu dito, reputão impossivel, talvez encantados pelos *suaves* cantos dessa serena *meias caras*, que não perdem occasião, nem momento para nos dividir, e intrigar, e por fim entregar-nos ao cutello dos farrapos: hum factó occorrido a semana passada veio confirmar esses boatos, e provar aos incautos, que nada mais natural do que esse rompimento. Uma noite da semana passada dirigio-se um homem a cavallo a uma guarda, e chamando de parte o sargento della, offerecen-lhe 30 onças pelo santo daquella noite; o sargento mandou-o apiar: porém o malvado prevendo o fim para q' seria, esporeando o cavallo poz-se a panno, não dando tempo ao sargento nem para gritar sobre elle. Varias denuncias forão dadas no dia antecedente ás auctoridades de que se tramava para um rompimento, e este factó o confirmou; tomaraõ-se serias medidas e por suspeitas proavejs forão prezas algumas pessoas no dia seguinte; o Artilheiro porem sem receio de errar atreve-se a diser, que apenas um ou dois dos que se prenderão, são dos cabeças, os outros merecem sim o logar, que occupão; porque são farrapos, mas os cabeças principaes inda existem na rua, ao menos a voz publica assim o diz.

Deixemo-nos de contemplações, caia a espada da justiça sobre os criminosos: mais vale precaver o mal, do que depois de acontecido remedial-o. Se houver um rompimento, que victimas não vão ser sacrificadas? Quem poderá conter o povo justamente exasperado? Como subtrahir ao seu furor muitos, que talvez não tenham parte nesse trama? Para se fazer a Reacção o plano foi traçado nas prisões, de lá he que se lhe deo todo o impulso: ninguem ignora o risco, que correrão os seus authores, pois ao momento, q' se descobrisse, sem appellação, nem agravo erão fusilados: ora se naquelle tempo tam critico para a Legalidade, que nenhum apoio tinha, se fez uma Reacção, cujo feliz exito se deve unicamente á Providencia, hoje, que os conspiradores contão com uma força respeitavel, qual he a sitiante, com um apoio certo, qual o dos *meias caras*, e estão certos, que no caso de um mau exito nenhum incommodo maior sentirão da nossa parte do que o de continuarem na prisão, não tramarão de continuo, e sempre esperançosos? Desenganem-se, que se os farrapos sitiantes não contassem com apoio na Cidade, e se não esperassem de dentro alguma coisa, ja se tinham auzentado para p'ocurar uma posição mais vantajosa, e que lhes offerecesse mais recursos, do que esta, que occupão, que na verdade he um curral, donde com difficuldade se escaparáo, logo que se comece em operações.

1837.

600 réis  
des á boa  
s (francas

a favor da  
e pouca;  
sirem em  
s, confan-  
s, grandes  
inculoão se  
tuanos; mas  
erida tes, e  
têrem del-  
is a opera-  
s, como  
tuição do  
secretario  
mpre lem-  
lo da mo-  
uctorida-  
libertades  
20 de Set-  
Agente da  
que a Não  
osta, e se  
stencia de  
pre me no  
fe-toiã  
he fo d  
o chive  
quins ac-  
vel! Ma  
que for  
o Pay Ma  
ções d'u  
mãos d

ntel

ijo.  
paral.  
a ché  
lito  
da Ba

A Policia tem estado quasi em abandono; os Juizes de Paz tem muito, em que cuidar, não podem acudir a tudo: agora que o Governo nomeou um commandante expressamente para cuidar nella, as coisas vão a melhor, ja se en-contrão patrulhas a toda a hora, e em todas as ruas, ja se não vêm as tabernas, e bilhares entulhados de vadios, e desordeiros, e até parece que os meias caras, ja não fazem os seus clubs, com receio de serem descobertos: continue o Governo a tomar medidas seguras, e firmes, que terá prompta coadjuvação; continue tambem o novo commandante na mesma actividade de Policia, q' tem tido; que a Cidade será salva; porem conte certo com as intrigas, que os meias caras lhe hão de urdir.

#### UM MEIA CARA, OU O HYPOCRITA EM POLITICA.

Falta-se tanto em meias caras ou por outro nome em farrapos encapotados, que cauza admiração, e parece impossivel, que haja tantos, como o povo assevera haver. Sahe qualquer de sua casa, e vai por essas ruas, não vê senão circulosinhos de homens conversando em politica; lá chega mais um, e os outros se calão, começa o sujeito a dar noticias frescas dos farrapos, expõem os seus planos, o modo de os frustrar; inculca-se Legalista accerrimo, e allega os seus relevantes serviços etc.; mal vira o sujeito as costas, os mais, que até ali tinham guardado um profundo silencio, ou que apenas tinham respondido por uns monossilabos a tudo quanto elle dissera, logo em côro dizem: que meia cara! que maroto! que farrapo! Ora isto he tão trivial, e acontece tão vastas vezes, que parece impossivel, que haja tantos meias caras, e que seja capaz de o ser, quem mostra ter tão bons sentimentos. Alguns affazeres importantes tem embargado o Artilheiro de ver o seu Amigo Astarot, he perto de 1 mez; porem um dia achando-se em certa loja conversando com alguns amigos, foi tesmunha de q' acima

[ 2 ] refere, e parecendo-lhe menos justos os seus amigos por assim prodigalisarem o nome de meia cara a tanta gente, resolveu nessa noite ter uma conferencia com o bom diabo Astarot, para por meio do seu saber se certificar do que lhe parecia impossivel.

Com effeito mal anoiteceu chamou o Artilheiro o seu Amigo diabo Astarot, e subindo com elle ao observatorio costumado, ali lhe expoz, o que tanta apprehensão lhe cauzava, e lhe pediu o esclarecesse. O bom diabo dando uma risada disse ao Artilheiro: Camarada, o povo raras vezes se engana nos seus juizos; parece-te impossivel, q' haja tanto meia cara, pois ha mais do q' tu julgas: tu ves caras, e não corações, se podesses ler o q' estes encerrão, então ficarias stupefacto por ver a maldade de q' os homens são capazes. Eu te vou mostrar um desses hypocritas: dame o oculo; ali o tens, vê se o conheces? O Artilheiro applicou a vista ao oculo, e viu um homem de marca de Judas, bastante horrendo, o nariz parecia uma calçadeira de çapatos, a côr era de çamarão cozido, e a vista de porco, em uma palavra semelhante a um carrapato: virando-se para o bom Astarot lhe disse: se a minha reminiscencia me não engana conheço este sujeito, e he Mr. Carrapato. He elle mesmo, disse o diabo, ali tens o mais refinado hypocrita, o meia cara mais malvado: não te admires, eu o conheço, e se disto não duvidas, dame credito. Tu vais á sua loja, e não o ouves conversar senão em politica, inculca-se o Legalista mais puro, que pode haver; porem he tão infeliz, que todos o conhecem; porque sabem o q' elle foi em 1834, 35, e parte de 36: o seu caracter he pessimo, mas nem todos sabem até onde chega a sua maldade!

Contra factos não ha argumentos, procegnio o diabo; eu te vou contar um acontecimento em 22 de Fevereiro de 1836 no conventiculo anarchista, em que elle muito se distinguio. Tu deves saber as atrocidades, os roubos, as mortes, os insultos, que os farrapos commetterão na Itapoão; grande parte de tudo isso he devido a esse Mr. Carrapato. O Artilheiro interrompendo o diabo

[ 3 ] lhe disse: bom Astarot, eu não duvido do vosso saber, eu respeito as vossas sentenças; porem Mr. Carrapato não esteve na Itapoão, elle não cooperou para tanta maldade! Espera, disse o diabo, eu ainda te não disse, que elle lá estivesse; ouveme com attenção, e te convencerei. Mr. Carrapato fez parte do conventiculo anarchista, e assistio á sessão de 22 de Fevereiro como consta da acta N. 23: nesse dia o anarchista Xavier Ferreira, que servia de presidente do conventiculo, largando a cadeira presidencial, fez o seguinte requerimento — requireo, que se recomende ao Exm. Vice Presidente, q' se suspenda o correio de terra para o Rio Grande e Norte, assim como a navegação interior destes dous pontos em quanto se julgar necessario — acerca deste requerimento mandou á meza o anarchista José Mariano de Mattos uma emenda dizendo assim — Que se recomende igualmente ao governo, que dê suas ordens para que no ponto da Itapoão sejam escrupulosamente revistadas, e registadas todas as embarcações, que por ali passarem, apprehendendo-se qualquer pessoa compromettida, ou suspeita de complicitade na contra-revolução, bem como as munições de guerra, e boça que forem encontradas — tanto o requerimento, como a emenda foram approvadas sendo Mr. Carrapato um dos que votarão, e para q' a todo tempo constasse, que elle tinha parte grande nas barbaridades, que para o futuro resultassem dessas medidas anarchicas, e se não duvidasse de seus sentimentos canibaes, fez a seguinte declaração de voto — Votei a favor do requerimento do Sr. Xavier Ferreira, e da emenda do Sr. Mattos — Em consequencia disso he que o Vice-Presidente Luiz mandou ao commandante rebelde da Itapoão em portaria de 2 d' Abril, que não é revistasse escrupulosamente todas as embarcações, como que prendesse a sua ordem todos os passageiros &c.

Meos Deos! exclamou o Artilheiro, de quanta maldade são capazes os homens! Quê-se fallar Mr. Carrapato, ninguém mais Legalista do que elle! He para que vejas, continuou o diabo, o que he um

[ 3 ] meia cara ou hypocrita: desses ha um seu numero; por tanto não te admires de se dar a tantos esse nome: porque o povo raras vezes se engana nos seus juizos. Sirva-te isto de governo.

#### Segundo Artigo adicional á tratada Neto-Vieira.

Sabbado 16 do corrente appareceu o 2.º artigo adicional á tratada Neto-Vieira: serão 3 horas e meia da tarde, quando os farrapos tendo a artilharia collocada no lugar do costume começaram a bombardear a Cidade, sem nos causar o menor damno. As baterias da Ala esquerda apezar de não poderem descobrir a artilharia inimiga, por se achar encoberta com um espesso laranjal, com tudo servindo-lhes de guia o clarão do fogo, e a fumaça, fiserão tão boas pontarias, que o inimigo breve se calou. Muita gente se persuade, e não sem fundamento, que o inimigo bombardeou a Cidade esperando apparecesse o rompimento tramado pelos meias caras, felizmente descoberto no dia antecedente: o que dá quasi um grau de certeza a isto, he o ter o inimigo embuscado duas grandes forças de infantaria, uma no caminho novo, e outra na azenha, e o tremse conservado todo o dia, e parte da noite na mesma posição.

O unico lugar, que os farrapos tem para collocar a artilharia a alcance de nos offender, he aquelle mesmo, onde sempre a tem collocado; na verdade não pode ser melhor, tanto por causa das laranjeiras, e arvoredos, que a encobre, como por dominar a Cidade: tendo-se gasto á Nação grandes sommas, e algumas talvez bem superfluamente, ainda se não mandou derrubar as laranjeiras, e mais arvoredos, que tanto n'al nos fazem. Não falta quem diga, que se ellas nos são perjudiciaes, por encobrirem a artilharia inimiga, tambem nos são uteis; porque quando nós sahimos fora, ali podemos embuscar alguma gente: não ha duvida, isso he verdade; porem o perjuizo he maior do que o beneficio;

1000 réis  
tes á boa  
s ( francas

a favor da  
e ponca;  
sirem eu  
s, contan-  
s, grandes  
neuloção se  
tuanos; mas  
oridales, e  
fêrem del-  
s a opera-  
os. como  
do  
de  
pre lem-  
lo da mo-  
uctorida-  
libertaria;  
20 de Se-  
Agente da  
que a. Não  
osta, e se  
stencia de  
re me  
fe-  
he fo  
o ch  
quins  
vel!  
que fo  
o Pay M  
ções d  
mões d  
tel  
ijo, c  
racel  
a d  
etto  
nd Ba

[ 4 ]  
 porque se ellas não existissem nem o inimigo bombardeava a Cidade, do que resulta sempre assustar as familias, demolir edificios, e ás vezes matar alguém, nem se darião tantos tiros a êsmo como das trincheiras se dão. Diante d'artilharia não devem haver cortinas, que sejam vantajosas ao inimigo.

Ja que o Artilheiro fallou neste objecto, notará a falta de policia, que tem havido todas as vezes, que o inimigo nos obzueia com as suas granadas, e balas: quando o inimigo bombardeia uma praça he costume em toda a parte dividirem-se patrulhas pelas ruas para dispersar, e fazer recolher a suãs casas o povo, e mandar fechar as casas publicas, não consentindo, q' transitem pelas ruas infestadas da artilharia inimiga, senão aquellas pessoas, que acodirem ao alarme; aqui não acontece isso; porque nem se dividem patrulhas, ou se se dividem não apparecem, nem o povo, principalmente a escravatura, deixa de ajuntar-se nas ruas e nas tabernas. Desta falta de policia, que até aqui tem havido, tem resultado algumas desordens, e mesmo desastres: he de esperar, que o novo comandante de policia ponha termo a estes abusos inveterados pelo desleixo.

### Thermómetro farrapo.

Quando as *farrapas* tem as janellas fechadas, e não apparecem, ou se apparecem á janella he com lenço amarrado na cabeça; as noticias são boas para a Legalidade, e he porque aconteceu algum infortunio aos *machos*.

— Quando as *farrapas* sahem de noite em procissão da casa de uma para a das outras; são tambem boas as noticias por que andão dando os pesames umas as outras.

— Quando as *farrapas* andão assanhadas, como as baratas, quando adunhão chuva, sahindo em procissão de dia, as noticias não são boas.

— Quando as *farrapas* mândão compor cera, e chegão amudadamente á janella, he preciso cuidado; porque es-

perão algum movimento, e a cera he para os Santos fazerem o milagre.

— Quando os *meias caras* inculcão o seu legalismo, allegão os seus se vigiã, e blasfêmão dos farrapos; ôlho tem vivo com elles, he porque fiserão alguma passagem, e querem arredar de si a desconfiança.

— Quando os *meias caras* dão noticias frescas dos farrapos contando os revezes, que tem tido, e desdentão das suas forças; vigilancia, e cautella, que he para nos descuidar-mos, e elles faserem a sua a salvo.

— Quando os *meias caras* andão juntos, ou se visitão com frequencia, ôlho nelles, he negocio que andão tramando, ou intriga urdida: e se vão visitar os prezos? Ah! então he certissimo o trama.

### THEATRINHO MEIA CARA.

A companhia do Theatrinho meia cara sumamente penhorada do favoravel acolhimento, que o respeitavel publico se tem dignado prestar-lhe, e sollicita em continuar a merecer os seus aplauzos resolveu fazer subir á scena pela segunda vez no dia 25 do corrente o drama de composiçõ de Mr. Seringa— *O facundo orador ou o carrapato na lama*.

No intervallo do 1º acto Mr. *Lapushomem* dançará um rondó hespanhol ao som de uma campainha destramente tangida por elle: no intervallo do 2º acto Mr. *Carrapato* cantará uma aria bufa de sua composiçõ.

Depois do Drama seguir-se-ha a mui divertida farsa

*A bengala d'estoque*

ou

*O Juiz e Parte.*

Se não houver mau tempo principiará ás 8 horas e meia. Os bilhetes de camarotes achão-se á venda em casa de Mr. *Carrapato* Rua da C... Nº

Porto A. Na Typ. de C. Dubreuil & C.